REVISTA

шшш.revistafreteurbano.com.br

FRETEURBA

Informação para o transportador VUC

TRANSPORTADOR PROFISSIONAL

COMO A ATUALIZAÇÃO AJUDA A **MELHORAR A PRODUTIVIDADE E REDUZIR CUSTOS**



Fev 25 | R\$ 6,90



FINANÇAS

Dicas para organizar suas finanças e ter um ano no azul



DOCUMENTAÇÃO

Seguro obrigatório DPVAT não vai ser cobrado em 2025



MERCADO

emplacamentos tiveram aumento ano passado em novos e usados



TRANSFORMANDO O FUTURO EM CADA PEÇA.

Participe do maior e mais completo evento da América Latina!

Prepare-se para 5 dias de conteúdos e experiências exclusivas, e acesso direto às principais marcas do mercado. Descubra, em primeira mão, lançamentos e tendências que estão redefinindo o futuro da reposição e reparação automotiva.

22 a 26









Programa de capacitação técnica que oferece treinamentos certificados, oferecidos por instituições renomadas como IQA e Senai.



ARENADE CONTEÚDOS

Um espaço dedicado a aprendizado e troca de ideias, onde expositores e profissionais compartilham tendências, novas tecnologias e práticas de destaque no setor.



/FeiraAutomec



Automecfeira



automec_oficial



AutomecFeira

automecfeira.com.br

Garanta seu lugar no encontro mais esperado do aftermarket automotivo.



Escaneie o QR Code e faça seu **credenciamento.**

Apoio



(ALIANÇA





Co-Apoio:





Organização e Promoção:





» Conteúdo

- **05** Meio ambiente
- **06** Notícias
- 08 Documentação
- 10 De olho na saúde
- 12 Mercado
- 14 Profissão
- 16 Finanças
- 18 Oportunidades
- **20** Combustível
- **22** Falando de esportes
- **24** Meu animal
- 25 Siga em frente



08 » Documentação: Saiba sobre a volta do seguro DPVAT, que foi adiada mais uma vez, apesar de ter mudado de nome - SPVAT - não será cobrada em 2025



12 » Mercado de VUCs: Brasil mostrou grande capacidade de adaptação e vendeu mais carros em 2024, mesmo com juros mais altos e dólar elevado, ano de 2025 também deve crescer



14 » Profissão: Atualização profissional traz muitos benefícios, para o transportador, incluindo melhor uso do veículo, mais produtividade e redução de custos

FRETE

Informação para o transportador VUC JANEIRO / FEVEREIRO | ANO XI | EDIÇÃO LII

f revistafreteurbano



@rfreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano

Expediente

Diretores

Itamar Freire Lima

(11) 98339-7329

itamar@revistafreteurbano.com.br Vânia Cagnassi

Departamento Comercial

Gabriela Sena | (11) 2534-5184 comercial@revistafreteurbano.com.br

Redação

Editora-chefe Carolina Vilanova (MTB 26.048) carol@revistafreteurbano.com.br

Colaboradores

Alberto Savioli, Ana Júlia Cagnassi Carlos Briotto. Fernanda Souza, Renato Albieri. Thaís Rizzatti e Valquiria Stoianoff

Arte e Diagramação

Augusto Max Colin arte@revistafreteurbano.com.br

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas Propaganda e Mkt Ltda-Me Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115 Santo André/SP - 09190-610

▼ ITA& CAIANA

Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição

Cooperação com lojas de autopeças, centros de distribuição e docas, Ceagesp, pontos de grande concentração de VUCs, além de pedágios promocionais.

A Revista Frete Urbano é uma Publicação Técnica bimestral, dirigida ao motorista de caminhão urbano de carga, autônomo e empregado, donos de transportadoras, frotistas, empresas de logística e compradores do setor de transportes de carga.

É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem a previa autorização. Materiais e artigos são de responsabilidade dos autores, não representam necessariamente a opinião

Crédito da foto box do meio: Freepik.com

Disciplina e planejamento para otimizar a operação com lucros

É que nem fazer dieta: não existe fórmula mágica. não existe pílula instantânea e muito menos receitas de famosos. A única maneira de emagrecer é fechar a boca e fazer exercícios físicos. Assim é com a nossa vida financeira: para ter um equilíbrio de ganhos e gastos durante um período é necessário ter disciplina e planejamento.

Essa é a regra para manter as finanças em ordem e enfrentar os desafios de um ano novo com mais tranquilidade. Para o motorista motoristas de VUC a atenção é diferente, já que o trabalho envolve despesas variáveis, como combustível, manutenção, taxas e impostos.

É a hora de tirar o caderno da gaveta - ou o bloco de notas do smartphone - e começar a rabiscar. O primeiro passo é fazer um levantamento de quanto você ganhou e gastou no último ano. Não adianta dar chute, tem que fazer uma previsão o mais próximo possível da realidade, se não vira sonho.

A partir daí, é planejar e se organizar, identificando o que você realmente precisa gastar e onde você pode economizar. Separe seus custos fixos (parcela do veículo, seguro, licenciamento) e os custos variáveis (combustível, manutenção do VUC, pedágios). Existem aplicativos que te ajudam nisso, para acompanhar entradas e saídas de dinheiro.

Lembre-se de usar métodos para encontrar postos com preços mais competitivos e rotas planejadas para evitar pedágios desnecessários e rodar por distâncias mais curtas. Fique de olho para cumprir os prazos de licenciamento, IPVA, seguro e habilitação, para não gastar com juros e multas.

Começo do ano é difícil, mas se você for autônomo, considere outras atividades relacionadas, como fretes para pequenas empresas e parcerias com transportadoras. Eu sei que é difícil, e muitas vezes impossível, mas sempre que puder reserve uma parte dos seus ganhos para emergências ou investimentos futuros.

Outra dica para ter um ano mais lucrativo, é investir em cursos e workshops. Aprenda sobre logística, gestão de frete e atualização para otimizar seu trabalho. Nós, da Revista Frete Urbano, trazemos várias dicas

durante todo ano, sobre diversos assuntos que fazem parte do dia a dia do transportador e podem refletir em bons resultados no final do ano. Aproveite a leitura e siga nossas redes sociais para sempre estar por dentro. Obrigada pela atenção, tenha um excelente novo ciclo e bora lá! Beijo 🚚



Carolina Vilanova







United Nations



Estados Unidos deixam o Acordo de Paris novamente: impacto global e desafios futuros

UNFCCC United nation climate change

s Estados Unidos, sob a liderança do presidente Donald Trump, oficializaram mais uma vez a saída do Acordo de Paris, o principal tratado internacional para o combate às mudanças climáticas. A decisão, anunciada logo no primeiro dia do novo mandato de Trump, levanta preocupações globais sobre os impactos dessa retirada e os desafios que o mundo enfrentará na luta contra o aquecimento global.

O que é o Acordo de Paris?

Firmado durante a COP21, em 2015, o Acordo de Paris tem como objetivo central manter o aumento da temperatura média global bem abaixo de 2°C até o final do século, com esforços para limitá-lo a 1,5°C. Essa meta visa minimizar os impactos catastróficos das mudanças climáticas, que já são evidentes em eventos climáticos extremos ao redor do planeta.

O tratado conta com a adesão de quase 200 países, tornando-se um marco no combate global ao aquecimento.

Por que os EUA saíram do acordo?

A decisão de Trump de retirar os Estados Unidos do Acordo de Paris não é inédita. Em 2017, durante seu primeiro mandato, ele já havia anunciado a saída, alegando que o tratado prejudicava a economia americana e beneficiava outros países às custas dos EUA. O processo de retirada foi concluído em 2020, mas revertido rapidamente pelo presidente Joe Biden ao assumir o cargo em 2021.

Desta vez, no entanto, a tramitação para a saída pode ser mais ágil. Como os EUA já estavam reintegrados ao acordo, o processo de retirada pode ser formalizado em apenas um ano, sem necessidade de aguardar o período inicial de três anos exigido para a primeira saída.

Impactos globais da saída americana

Os Estados Unidos são a maior economia do mundo e um dos principais emissores de gases de efeito estufa. Sua participação no Acordo de Paris é fundamental para que as metas globais sejam atingidas. A saída americana pode gerar um efeito dominó, incen-

tivando outros países a relaxarem suas políticas ambientais ou até mesmo a deixarem o tratado.

Além disso, a decisão de Trump ocorre em um momento crítico: em 2024, o planeta atingiu, pela primeira vez, uma temperatura média 1,5°C acima dos níveis pré-industriais, um marco alarmante. Cientistas alertam que ultrapassar esse limite pode levar a consequências irreversíveis para os ecossistemas e a sociedade.

Posição do Brasil e outros países

O Brasil, que sediará a COP30 em Belém, manifestou preocupação com a decisão americana. O embaixador André Corrêa do Lago destacou que os Estados Unidos são um "ator essencial" no combate às mudanças climáticas, mas afirmou que a comunidade internacional buscará formas de contornar essa ausência.

A China, outro grande emissor global, também lamentou a saída dos EUA, mas reforçou seu compromisso com as metas climáticas. O país lidera a produção de tecnologias sustentáveis, como veículos elétricos, turbinas eólicas e painéis solares, desempenhando um papel-chave na transição energética mundial.

Enquanto isso, a União Europeia reafirmou seu compromisso com o Acordo de Paris, destacando que seguirá implementando políticas para reduzir suas emissões de carbono, independentemente da decisão americana.

O futuro da luta contra o aquecimento global

A saída dos EUA representa um desafio adicional para os esforços globais de combate às mudanças climáticas. No entanto, diversos países e setores da iniciativa privada continuam avançando em políticas de sustentabilidade, demonstrando que a luta contra o aquecimento global não depende exclusivamente de um único governo.

A COP30 será um momento crucial para avaliar os impactos dessa decisão e definir estratégias para que o mundo continue avançando na redução das emissões de carbono. Enquanto isso, a comunidade internacional enfrenta o desafio de manter a cooperação climática em um cenário de incertezas políticas e ambientais.

Valquiria Stoianoff é jornalista formada pela Univ. Metodista

► Revista Frete Urbano Revista Frete Urbano Frete Urbano Revista Frete Urbano

» Notícias

Amortecedores com nova embalagem e QR Code

Os amortecedores Nakata acabam de ganhar nova embalagem com QR Code, que vai facilitar obter informações técnicas sobre os produtos. O QR Code conecta diretamente a vídeos do "Especialista Nakata", com tutoriais detalhados para instalação de cada modelo: cartucho, convencional, estrutural e semiestrutural.

A nova embalagem, com visual atualizado e QR Code, além de fornecer detalhes sobre a instalação, também ajuda a gerir o estoque com maior rapidez e eficiência. Mas, a fabricante lembra que, durante um período, os clientes ainda poderão encontrar embalagens antigas nas lojas e distribuidores.



Caminhão extrapesado com muito som



Apresentado durante a Fenatran, a edição especial do extrapesado Iveco S-Way Metallica já teve 72 unidades vendidas. O modelo alusivo a uma das maiores bandas de Rock do mundo é destinado a colecionadores e transportadores que buscam 'fazer barulho' em suas frotas. A versão Metallica combina o design inovador e a tecnologia avançada do S-Way com elementos exclusivos da parceria da Iveco com a icônica banda.

Com grafismo único, as unidades desta versão reforçam o modelo de série S-Way no mercado brasileiro, que já acumula mais de 4 mil unidades emplacadas desde seu lançamento em 2023.

Novo motor Turbo Diesel para Ram Heavy Duty

A Cummins desenvolveu um novo motor Turbo Diesel destinado para Ram Heavy Duty 2025. O novo sistema de motor 6.7 litros Turbo Diesel é o mais avançado já projetado pela empresa, e amplia a parceria entre a Cummins e a Stellantis para fornecimento à marca Ram até 2030.

Segundo a empresa, o conjunto 6.7 litros Turbo Diesel da Cummins estará disponível nos Estados Unidos nos recém-anunciados modelos Ram 2500 e 3500 Heavy Duty, além dos veículos Ram 3500, 4500 e 5500 Chassis Cab.

Os motores de até 436 cv e torque de 149 kgfm serão utilizados nas picapes, e os de 364 cv com 110 kgfm de torque para os modelos Chassis Cab. O conjunto foi otimizado com uma nova transmissão automática de 8 velocidades, garantindo a combinação ideal entre potência, resposta e dirigibilidade.



Treinamentos em todas as áreas das concessionárias

A Volkswagen Caminhões e Ônibus fortificou sua rede de concessionárias em 2024 com mais de 134 mil horas de treinamentos para os profissionais da rede, entre cursos online e presenciais. As atividades envolveram todos os times da operação, tanto em vendas e pós-vendas, em busca de cada vez mais excelência em atendimento ao cliente.

De acordo com a marca, mais de 138 mil matrículas foram concluídas e mais de 80% de índice de capacitação profissional foi abrangida em seus cerca de 150 pontos de atendimento. A grande novidade do portfólio de veículos para treinamento em 2025 é o e-Volksbus, o primeiro ônibus elétrico da VWCO, que será incluído nas capacitações.



Expansão em pastilha de freios



Com mais de 600 códigos em catálogo, a Cofap amplia seu portfólio de pastilhas de freio automotivas, anunciando o lançamento de mais dez códigos de pastilhas de freios com a marca Cofap. As novidades atendem modelos das marcas Audi, Citroën, Mini, Porsche, Volkswagen, Toyota e RAM.

Dessa forma, a empresa consegue cobrir grande parte da frota nacional de veículos, apostando em oferecer uma relação custo x benefício favorável ao consumidor. Componente indispensável para garantir a segurança dos ocupantes do carro, as pastilhas de freio têm desgaste que varia muito por conta do tipo de veículo e maneira de dirigir, por isso, merece muita atenção do motorista.

Caminhões elétricos para distribuição sustentável

Para uma distribuição mais sustentável, a Amazon começou a usar Mercedes-Benz eActros 600 para entregas na Alemanha e Reino Unido. São caminhões 100% elétricos com previsão de transportar mais de 350 milhões de encomendas todos os anos, com zero emissões no escapamento.

A Amazon adquiriu 200 unidades que serão utilizados em rotas mais extensas, que compõem a rede de média quilometragem da empresa, transportando contêineres de carga de e para os centros de atendimento, centros de triagem e postos de entrega da companhia. São 140 caminhões a serem destinados ao Reino Unido e mais de 50 à Alemanha.



» Documentação

DPVAT continua suspenso e não será cobrado em 2025



uito se falou sobre a volta do DP-VAT (Seguro Obrigatório para Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres), que deixou de ser cobrado por conta da pandemia em 2020. A taxa, que te-

ria outra sigla - SPVAT - voltaria a ser cobrada a partir de janeiro de 2025 para todos os motoristas em território brasileiro.

Porém, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, em 31 de dezembro de 2024, a Lei Complementar 211, que impede a volta do seguro obrigatório, ou seja, o imposto seguirá suspenso e não fará parte das despesas dos motoristas em 2025, representando um alívio no bolso do transportador

O DPVAT foi criado em 1974 por meio da Lei nº 6.194/74 com a finalidade de auxiliar vítimas feridas em acidentes de trânsito em ruas e estradas dentro de todo território nacional, cobrando uma taxa para os motoristas brasileiros. O valor da tarifa, no último ano de cobrança, em 2018, variava de R\$ 16,21 para carros, táxis e locadoras até R\$ 84,58 para motocicletas.

Pra que serve o DPVAT

O seguro DPVAT serve para garantir a proteção de todos os motoristas que são vítimas de quaisquer acidentes de trânsito e não possuem um seguro privado. Tanto as vítimas são indenizadas como também é usado para financiar o Sistema Único de Saúde (SUS).

Quando era adotado o DPVAT, a indenização para morte e invalidez tinha valor de R\$ 13,5 mil; enquanto o reembolso para despesas médicas era de até R\$ 2,7 mil. Além disso, o DPVAT pode reembolsar motoristas que necessitem de algum tipo de reabilitação e valores com serviços de funeral.

Não está coberto pelo seguro as seguintes situações:

- ▶ roubo e incêndio de veículos;
- acidentes sem vítimas;
- ▶ acidentes fora do Brasil;
- ▶ motoristas que têm despesas cobertas por seguros privados;
- ▶ vítimas atendidas pelo SUS que não contam com o benefício.



Documentação »»

Vale lembrar que com a revogação da lei, as vítimas de acidentes que não tiverem seguro privado não terão direito a indenizações pelo governo.

Novo seguro SPVAT

O SPVAT (Seguro de Proteção às Vítimas de Acidentes de Trânsito) foi criado para reformular e substituir o DPVAT, indenizando vítimas de acidentes de trânsito no Brasil, com cobertura bem simular ao antigo modelo.

A proposta tinha o objetivo de descentralizar a gestão do seguro, transferindo a responsabilidade da administração do programa para os estados, em vez de mantê-la sob controle do governo federal.

Dessa forma, o novo modelo seria mais eficiente e adaptado às necessidades regionais, corrigindo ainda problemas administrativos e de fraudes que afetaram o DPVAT. Outro ponto de distinção era o valor da tarifa, que seria de autonomia dos estados, podendo haver diferenças significativas de valores entre as unidades federativas.

No entanto, o SPVAT enfrentou resistência em sua implementação. Alguns estados se recusaram a aderir ao programa, sendo que outros expressaram dificuldades em viabilizá-lo. Como resultado, a lei que criava

o SPVAT foi revogada, e a cobrança de qualquer seguro obrigatório foi suspensa em 2025.

Que o seguro vai voltar, não tem dúvidas, e o não pagamento do valor impossibilitaria que o licenciamento anual do veículo, tornando-o irregular em todo o território nacional.

O valor da taxa também não foi divulgado, mas estima-se que deve ser algo entre R\$50 e R\$60 por ano para o motorista. Vamos esperar qual será o final dessa novela.







Calor excessivo pode potenciar problemas cardiovasculares

ue calorão que estamos enfrentando nesse verão, não é mesmo. De acordo com dados da Organização Meteorológica Mundial (OMM), agência da Organização das Nações Unidas (ONU), o ano de 2024 foi o mais quente já registrado. E 2025 também

vai ser um ano acima da média.

Isso representa não apenas problemas de ordem respiratória ou relacionados a catástrofes ambientes, mas, também, potencializa diversos outros problemas de saúde, inclusive doenças cardíacas como arritmia.

Só para se ter uma ideia, a temperatura média global do ar na superfície, de janeiro a setembro de 2024, foi de 1,54°C maior que a média pré-industrial. Para evitar problemas cardíacos, o médico cardiologista Marco Miguita, da Cardiocat, orienta alguns cuidados.

"Diminuir a temperatura no mundo é um movimento global que exige esforço de todos os países, mas, enquanto isso, cada indivíduo pode tomar algumas medidas importantes para evitar a exposição ao calor extremo", ressalta o especialista. Entre essas medidas estão evitar permanecer no sol nos horários de maior incidência de calor, como entre as 10h e às 16h. Mas, se isso não for possível por causa do trabalho, o cardiologista recomenda uma boa hidratação ao longo do dia para repor a perda de água por conta do suor. "É importante fazer pausas debaixo da sombra e beber água ao longo do dia."



De olho na saúde »

A alimentação leve também interfere nesse aspecto, ajudando a amenizar os efeitos do calor extremo no corpo. Saladas, frutas, comidas frias são grandes aliadas na hidratação. E comidas pesadas como churrasco e feijoada podem ser evitadas em dias muito quentes.

"Pequenas porções de comidas leves contribuem para manter o corpo hidratado", ressalta o médico Marco Miguita. Outras medidas são utilizar protetor solar, chapéus e bonés, sombrinhas, óculos escuros, vestir roupas leves, tomar banhos mais frescos, evitar ambientes muito aglomerados e preferir locais com boa circulação de ar.

O médico aponta que o calor provoca alterações no corpo que são prejudiciais para quem já tem uma predisposição cardiovascular. "A arritmia se dá porque o coração irá bombear sangue mais rapidamente para tentar eliminar o calor do corpo, ao mesmo tempo em que o sangue estará mais concentrado, podendo provocar coágulos", explica o especialista.

É daí que vêm as complicações relacionadas ao calor intenso. "Nesses dias muito quentes, o ideal é evitar o esforço físico debaixo das altas temperaturas, seguindo as recomendações médicas e mantendo sempre um acompanhamento profissional com os exames em dia", afirma.

Para motoristas que enfrentam longas jornadas em condições adversas, alguns cuidados devem ser incluídos:

- ▶ Hidratação sempre: beba muita água durante o dia, mesmo sem ter sede. Tenha sempre uma garrafa por perto.
- Proteja-se do sol: use um filtro solar, principalmente nos braços e no rosto. E use roupas leves e decores claras, que ajudam a reduzir o calor. Um boné também cai bem.
- ▶ Ventilação no veículo: ligue o ar-condicionado se puder. Em situações sem ar-condicionado, mantenha as janelas abertas para melhorar a circulação de ar.
- Planeje suas viagens: é bom evitar os horários mais quentes, programe a jornada para começar cedo ou no final do dia, evitando o período entre 11h e 16h. E faça paradas para alongar o corpo em locais com sombra.
- Alimentação leve: faça refeições mais leves, com frutas, saladas e alimentos de fácil digestão para evitar desconfortos durante o trajeto. Reduza o consumo de alimentos gordurosos e comida pesada, que podem causar indisposição no calor.
- Não dirija cansado: descansar é fundamental para manter a concentração ao dirigir, por isso durma bem e pare o veículo se sentir tontura, sonolência ou fraqueza.
- ▶ Faça check-up preventivo: mantenha exames de saúde em dia para detectar possíveis problemas que possam ser agravados pelo calor. Se tiver hipertensão, diabetes ou outra condição, siga rigorosamente as orientações médicas. ➡







Com grande capacidade de adaptação, setor automotivo vendeu mais em 2024

ano passado teve o maior crescimento percentual de emplacamentos de veículos desde 2007, segundo a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), o que comprovou a grande capacidade

do setor automobilístico de se adaptar a distintas situações na economia.

Arcelio Junior, presidente da Fenabrave, eleito para o Triênio 2025-2027, falou que existe uma sensibilidade do nosso setor, que se adequou diante do mercado e dos movimentos da macroeconomia, seja nacional como internacional, em 2024.

"Itens como câmbio, renda, crédito e outros fatores conjunturais, de contexto econômico e político, influenciam nos negócios do setor, o que dificulta, neste momento, fazer prognósticos precisos para os próximos 12 meses, pois estamos diante de variáveis importantes em vários quesitos, tanto políticos como econômicos", conclui Arcelio Junior.

No final o ano foi bom, se considerarmos vendas de veículos, com aumento de 15,5% em 2024 sobre 2023 e 4.744.179 veículos novos vendidos. A Fenabrave, que hoje representa mais de 7,8 mil concessionárias de veículos no Brasil, comemora esse resultado, q1ue teve maior percentual de crescimento do setor desde 2007, momento em que expansão chegou a mais de 29%.

De acordo com o presidente da Fenabrave, o setor foi impulsionado por fatores como a manutenção da oferta de crédito e a constante diversificação de produtos, em todos os segmentos, no mercado nacional.

Em relação aos automóveis e comerciais leves, foram 2.484.740 unidades, o que mostra um avanço de 14% sobre 2023, com o maior percentual de aumento desde o ano de 2008, quando tivemos 14,1%.

"Os segmentos foram beneficiados pela oferta de crédito e puderam atingir o melhor resultado desde 2019, último ano antes da pandemia. O número de fechamento do ano de 2024 é um dos 10 melhores já registrados no ranking histórico da Fenabrave, para os segmentos", destaca Arcelio Junior.

Os emplacamentos poderiam ter sido melhores, na visão do Presidente da Fenabrave, não fossem os feriados festivos de dezembro, que reduziram o movimento de venda nas Concessionárias. "Enquanto no dia 23 de dezembro tivemos uma venda de quase 10 mil automóveis, no dia 24 só foram registradas 1.926 vendas. O mesmo ocorreu no dia 31, que teve 861 vendas, enquanto no dia 30 foram registradas 8.371. É claro que alguma compensação ocorreu nos dias úteis subsequentes, mas não capaz de atingir o potencial do segmento naquele mês. Além disso, as vendas corporativas não aconteceram dentro do volume esperado, impactando, também, no resultado de dezembro e acumulado de 2024", avalia Arcelio Junior.

Mercado >>>

No segmento de Automóveis e Comerciais Leves Híbridos e Híbridos Plug-in, tivemos um resultado de 115.777 unidades emplacadas em 2024. "O resultado é consistente, com uma média mensal de quase 10 mil veículos emplacados, em um segmento que ainda apresenta uma base baixa, mas com tendência de alta", afirma o Presidente da entidade.

Para os 100% elétricos, houve alta de 218,5% no acumulado ano. "Notamos uma expansão mais tímida deste segmento, apesar do alto percentual de crescimento acumulado, que se dá em função da base comparativa baixa sobre o ano anterior. Vemos que os automóveis e comerciais leves elétricos somaram 61.585 unidades no ano de 2024, o que equivale a mais de três vezes o número de emplacamentos de 2023 (19.335 unidades), o que demonstra uma evolução, ainda que menor do que a registrada entre os híbridos", diz Arcelio Junior.

No setor de caminhões, o resultado foi o maior índice de crescimento desde 2021, quando apresentou alta de 42,7%, com 127.281 unidades emplacadas. De acordo com a entidade, o setor teve o 1º. semestre com resultados moderados, mas teve maior impulso no segundo semestre, finalizando o ano de 2024 com 122.099 unidades emplacadas, numa alta de 17,4% sobre o ano anterior.

"O desempenho foi impulsionado pela recuperação de setores como a construção civil, agronegócio, infraestrutura urbana e de setores como papel e celulose. O volume só não foi maior em função dos pedidos ainda pendentes de efetivação, ocorridos durante a Fenatran, realizada ao final de novembro", afirma o Presidente da Fenabrave.

Veículos usados

A associação também registrou alta nos números de vendas de veículos usados referentes ao ano de 2024. O segmento encerrou 2024 com 15.758.469 unidades negociadas, crescimento de 9,2% em relação a 2023 e de 2,6%, ante o ano de 2021, que detinha o recorde de transações até então.

"O resultado demonstra a recuperação do setor automotivo e do segmento de veículos usados, acompanhando a evolução de novos, já que, na maior parte dos casos, quando o consumidor negocia um veículo Okm, oferece um usado como parte do pagamento, o que acaba estimulando, naturalmente, a gradual e necessária renovação da frota, favorecendo a segurança viária e a sustentabilidade do setor", analisa Arcelio Junior, Presidente da Fenabrave.

Em resumo, 2024 foi um ano de recuperação e crescimento para o mercado automotivo brasileiro, superando expectativas e estabelecendo bases sólidas para o futuro do setor. O presidente finaliza afirmando que diante das incertezas e variáveis da macroeconomia para 2025, e que a Fenabrave projeta um crescimento moderado, de 7%, para todo o setor de veículos neste ano.

Segmentos	2024 Dez (A)	2024 Nov (B)	2024 Acumulado (C)	2023 Dez (D)	2023 Acumulado (E)	(A)/(B)	Variação (A)/(D)	(C)/(E)
A) Autos	189.862	193.718	1.948.136	187.724	1.720.794	-1,99▼	1,14^	13,21
B) Com. Leves	53.829	47.460	536.604	48.837	458.498	13,42	10,22	17,04
A + B	243.691	241.178	2.484.740	236.561	2.179.292	1,04	3,01	14,02
C) Caminhões	11.159	10.003	122.099	10.060	103.994	11,56	10,92	17,41
D) Ônibus	2.594	2.311	27.675	1.877	24.621	12,25	38,20	12,40^
C + D	13.753	12.314	149.774	11.937	128.615	11,69^	15,21	16,45
Subtotal	257.444	253.492	2.634.514	248.498	2.307.907	1,56^	3,60^	14,15
E) Motos	151.925	147.021	1.875.903	132.751	1.581.521	3,34^	14,44	18,61
F) Impl. Rod.	6.820	6.682	88.661	7.892	90.365	2,07	-13,58▼	-1,89❤
Outros	12.226	12.387	145.101	10.832	128.018	-1,30▼	12,87	13,34
Total	428.415	419.582	4.744.179	399.973	4.107.811	2,11	7,11	15,49

Fonte: Fenabrave



ma prática habitual entre grandes transportadoras e frotistas é utilizar a atualização para melhor aproveitamento dos seus motoristas e reduzir de custos de operação. Aliás, hoje em dia, é essencial se capacitar na profissão em vários setores, e não é diferente para

os transportadores autônomos e motoristas.

A complexidade e as demandas específicas da operação de distribuição urbana têm exigido mais dos motoristas, por isso treinamentos, workshops, palestras e outras atividades podem ajudar.

São ações que melhoram eficiência das entregas, e ainda contribuem para a segurança no trânsito, reduzindo custos operacionais e priorizando pela preservação da integridade dos envolvidos e dos veículos.

A primeira vantagem no processo da atualização é a segurança, afinal motoristas treinados têm mais consciência em relação às normas de trânsito e se tornam mais capazes de prevenir acidentes. Além disso, técnicas de direção defensiva e econômica reduzem consumo de combustível e minimizam o desgaste dos veículo.

Muito se fala em preservação do meio ambiente e como o motorista de VUC pode contribuir para essa tarefa, e nesses cursos sempre são abordadas técnicas de condução sustentável, colaborando para a redução da emissão de poluentes, especialmente em centros urbanos com maior controle ambiental.

Utilizar o combustível correto e de forma econômica, manter os veículos com a manutenção em dia, reutilizar embalagens, não jogar lixo na rua, são algumas das abordagens significativas em relação ao meio ambiente.

Além disso, otimizar rotas e gerenciar melhor o tempo de trabalho são iniciativas que também são apresentadas em muitos treinamentos de atualização. São pontos que reduzem combustível e trazem mais produtividade na operação, além de também ajudar na questão da sustentabilidade.

Já que a operação em áreas urbanas exige conhecimento sobre restrições de circulação, zonas de carga e descarga, rodízios, e horários permitidos, é importante se atualizar sobre isso, e também sobre regulamentações e leis de trânsito locais e federais.

Por fim, é sempre bom estar antenado em tecnologias que ajudem no seu sai a dia, como o uso de GPS, aplicativos de gestão de entregas e telemetria veicular. Conhecer um pouco do que está disponível em veículos mais novos e conectados também vale a pena.



Profissão »»

Onde se atualizar

Agora que já sabemos que o treinamento contínuo é indispensável para se adaptar às constantes mudanças do setor e garantir uma operação mais eficiente, segura e sustentável, é hora de saber onde buscar essas informações, e investir em si mesmo.

Diversas instituições nacionais oferecem programas voltados à capacitação e atualização profissional, além de empresas que estão no setor, que estão sempre investindo em novos e velhos talentos.

No SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) são oferecidos cursos voltados para transporte de cargas, como condução econômica, manutenção básica e segurança no trânsito. Você pode acessar o site oficial www.sp.senai.br ou visitar uma unidade local.

Alguns cursos oferecidos

- Direção Defensiva
- ▶ Condução Econômica
- ▶ Movimentação de Cargas Perigosas

O SEST SENAT (Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte) é uma das principais referências em treinamento para motoristas no Brasil, disponibilizando cursos presenciais e online voltados a diferentes modalidades de transporte, incluindo cargas. Acesse o site oficial SEST SENAT www.sestsenat.org.br/home ou consulte uma unidade SEST SENAT mais próxima.

Alguns cursos oferecidos

- ▶ Transporte de cargas perigosas (MOPP)
- Direção preventiva e econômica
- ▶ Legislação de trânsito atualizada

Algumas autoescolas especializadas também se colocam ao serviço do motorista profissional com cursos para a obtenção de certificações específicas, como o curso MOPP (Movimentação Operacional de Produtos Perigosos), que é obrigatório para quem transporta cargas perigosas. Nesse caso, é necessário procurar por autoescolas com foco em formação profissional para motoristas de caminhão na sua região.

Sindicatos do setor de transporte e associações de motoristas também são responsáveis por promover cursos de capacitação e atualização profissional. Para encontrar, é preciso buscar o sindicato ou associação de transportadores de cargas da sua região. Existem ainda plataformas online que podem auxiliar nessa questão, com a oferta de inúmeros para motoristas profissionais e transportadores. Oferecem cursos gratuitos ou com custo bastante acessível. Algumas delas são: Udemy; SENAT EaD; iPed; Cursos 24 Horas.

Empresas de transporte e logística também investem em treinamentos para motoristas, algumas até até financiam cursos para motoristas interessados em se especializar. Participar de feiras e eventos relacionados ao transporte de cargas é mais uma ótima forma de se informar sobre treinamentos e cursos disponíveis. Recentemente tivemos a Fenatran para comprovar isso.

Dicas para encontrar o curso ideal

- ▶ Verifique certificações obrigatórias: confirme se o curso é reconhecido pelo DETRAN ou outros órgãos competentes.
- Pesquise avaliações de outros motoristas: leia opiniões sobre o curso ou a instituição.
- ▶ Opte por cursos específicos para sua área: se trabalha com cargas perigosas ou cargas fracionadas por exemplo, procure treinamentos direcionados.



» Finanças



Dicas de como começar o ano no azul... e permanecer assim

rganizar o orçamento no início do ano normalmente é mais difícil do que parece. Por isso, é bom ficar atento às dicas de especialistas para começar o novo ciclo com as finanças equilibradas e garantir que você alcance suas metas financeiras e muito mais lucros.

Max Bianchi Godoy, especialista em finanças e professor de Administração do Centro Universitário de Brasília (CEUB), dá dicas de planejamento e estratégica para a brasileira virar a ingre a composer 2025 de

gias para o brasileiro virar o jogo e começar 2025 de forma mais tranquila, mesmo com gastos extras do início do ano - IPTU, IPVA, matrículas escolares e seguros diversos.

Ele orienta como honrar os gastos e manter o equilíbrio financeiro durante todo o ano, com disciplina e planejamento, quitando dívidas e construindo uma reserva de emergência.

- 1. Faça um diagnóstico financeiro: busque, antes de tomar qualquer decisão, listar todas as dívidas e despesas antigas e as previstas para o início do ano. Inclua valores, datas de vencimento, taxas de juros e o impacto no seu orçamento mensal, podendo organizar tais informações em uma planilha ou mesmo em um caderno. Ao se ter uma visão clara da situação atual, costuma ficar mais fácil priorizar os pagamentos e as necessidades de eventuais renegociações;
- 2. Renegocie suas dívidas: caso necessário, entre em contato com seus credores para renegociar prazos e taxas. Como muitas instituições financeiras e de crédito costumam oferecer condições mais vantajosas no início do ano para evitar a inadimplência, vale negociar descontos para pagamentos à vista ou condições que caibam em seu orçamento.

Finanças »

- 3. Priorize reduzir, renegociar ou pagar as dívidas com juros mais altos: as dívidas de cartão de crédito e de uso do limite do cheque especial costumam ter os juros mais elevados. Busque direcionar seus esforços para quitar essas dívidas primeiro, evitando que o montante continue crescendo.
- 4. Planeje os pagamentos dos impostos anuais: despesas como o IPTU e o IPVA costumam oferecer descontos para pagamentos à vista. Se não for possível quitar tais impostos integralmente, avalie as condições de parcelamento de forma a que essas tenham o menor impacto possível em seu orçamento.
- 5. Evite realizar novas dívidas: controle o uso do cartão de crédito e evite financiamentos de longo prazo. Priorize as compras à vista, sempre considerando a real necessidade do item naquele momento. A adoção de um consumo mais consciente ajuda a evitar problemas futuros.
- 6. Desenvolva um plano de pagamentos: organize uma espécie de cronograma para liquidar suas dívidas ao longo do ano, definindo metas mensais e ajuste seu orçamento a fim de direcionar parte da renda exclusivamente para esses objetivos.
- 7. Aproveite eventuais fontes de renda extra: caso ainda tenha parte do 13º salário, algum bônus ou valor recebido, busque quitar dívidas ou desenvolver uma reserva de emergência. Caso não tenha, considere eventuais fontes de renda extras, como a realização de freelances, ou a venda de itens não utilizados.
- 8. Revise seu padrão de consumo: identifique gastos supérfluos e busque ajustar seu estilo de vida ao orçamento disponível. Algumas pequenas mudanças, como cancelar serviços desnecessários ou substituir marcas mais caras por mais baratas e reduzir quantidade de passeios e de refeições em restaurantes, podem gerar economias que podem ser significativas a médio e longo prazos.
- 9. Utilize ferramentas financeiras: utilize aplicativos de controle financeiro ou planilhas para monitorar despesas, organizar pagamentos e acompanhar o progresso na quitação de suas dívidas. Tais ferramentas costumam evitar vencimentos (e pagamento de juros) e ajudam a 'manter o foco' nos objetivos.
- 10. Crie uma reserva de emergência: após quitar dívidas mais urgentes, comece a construir uma reserva para lidar com imprevistos e garantir segurança financeira. Inicialmente, recomenda-se aplicar os valores em fundos de renda fixa, que oferecem rentabilidade superior à poupança e permitem acesso ao dinheiro a qualquer momento. Após consolidar uma boa reserva, de acordo com seu planejamento e necessidades, pode-se investir uma parte menor em opções de maior risco e menor liquidez, que geralmente trazem retornos mais elevados.

Não é fácil, mas é possível

Ninguém está falando que é fácil ter uma vida financeira equilibrada, pagar as dívidas e ainda fazer investimentos, ainda mais no segmento de transportes. Então, mãos à obra e não se esqueça de definir suas metas financeiras para o ano que está chegando, quem sabe coloque um objetivo: uma viagem, a reforma da casa, fazer um curso, trocar o VUC por um mais novo. Quando se tem um propósito é um incentivo a mais para conseguir cumprir um plano, nem que signifique fazer sacrifícios.

Outra dica é criar um orçamento realista, utilizando a regra 50-30-20 como base:

- ▶ 50% para necessidades essenciais: Moradia, alimentação, transporte e saúde.
- ▶ 30% para desejos: Lazer, hobbies, presentes.
- ▶ 20% para prioridades financeiras: Quitar dívidas, poupar ou investir.

Se você tem dívidas, procure um plano para quitálas, priorizando as dívidas com juros altos, como cartão de crédito ou cheque especial. Tente acordos para reduzir taxas ou parcelas e direcione uma parte fixa do orçamento para eliminar dívidas gradualmente.

Depois, você pode pensar em fazer um fundo de emergência. Reserve de 3 a 6 meses do de um valor mensal numa poupança ou investimento seguro, isso oferece segurança contra imprevistos. O importante é perseverar.



ACESSE



revistafreteurbano.com.br



revistafreteurbano



@rfreteurbano



revistafreteurbano







Gerênciamento de frotas

www.mipmedidores.com.br

Posto de ensaio credenciado Inmetro









Tacógrafos · Ar condicionado · Climatizadores · Rodoar · Geladeiras · Acessórios









Produção 100% Nacional



Fabricado no Brasil

SEMPRE INOVANDO E APRIMORANDO SEU ALTO PADRÃO DE QUALIDADE



MELHOR PREVINIR
DO QUE REMEDIAR
GARANTA SUA
SEGURANÇA USE
ANTIFURTOS
RODAFUSO

ANTIFURTO PARA RODA DE ALUMÍNIO OU AÇO PARA TRUCKS, CARRETAS, CAMINHÕES E ÔNIBUS

CONTATOS: vendas@rodafuso.com.br

© 11 95890-1535 11 2148-5500 WWW.RODAFUSO.COM.BR



(19) 3782-6060

(19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP www.acessoriosparacaminhoes.com.br 3vias@acessorios3vias.com.br



POSTO AUTORIZADO DE **SERVIÇO E ENSAIO**





ncher o tanque de combustível do VUC ficou mais caro logo no começo do ano. Esse aumento se deu por alguns fatores e o primeiro foi o reajuste que a Petrobras fez R\$ 0,22 por litro para as distribuidoras, elevando

o valor médio para R\$ 3,72. Essa revisão de 6,2% foi a primeira desde outubro de 2023 e tem o intuito de alinhar os preços internos aos valores praticados no mundo inteiro.

Antes desta readequação de valores, o diesel vendido no Brasil estava cerca de 17% abaixo da cotação internacional. Considerando a alta do petróleo no mercado global, foi preciso que a Petrobras reduzisse essa diferença para evitar prejuízos e garantir o abastecimento no país.

Também houve um incremento na alíquota do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) que passou de R\$ 1,06 para R\$ 1,12 por litro. Esse ajuste estadual também contribuiu para a alta final do combustível.

De acordo com a mais nova análise do Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), levantamento que consolida o comportamento de preços das transações nos postos de combustível, trazendo uma média precisa, o diesel comum no Brasil teve no mês de janeiro valor médio de R\$ 6,23, registrando alta de 0,48% na comparação com a média de dezembro. Já o tipo S-10 registrou preço médio de R\$ 6,31 no primeiro mês de 2025, após alta de 0,64% na mesma comparação.

"Assim como o IPTL tem registrado nos casos da gasolina e do etanol, os preços médios do diesel comum e do S-10 também vêm seguindo tendência de aumento desde o fim de 2024. Regionalmente, os dois tipos do diesel também sofreram aumentos em todas as regiões do Brasil em janeiro na comparação com dezembro", analisa Douglas Pina, Diretor--Geral de Mobilidade da Edenred Brasil.



Combustível »



Etanol e Gasolina

O combustível mais limpo do nosso país, o etanol, também teve alta, e o preco médio do litro foi de R\$ 4.34 nos postos de abastecimento do país, ou seja, 1,64% mais caro na comparação com a média de dezembro.

Da mesma forma, a gasolina também teve seu valor acrescido, com média de R\$ 6,31 n os postos, após alta de 0,32% contra a média registrada em dezembro.

"Os preços dos combustíveis continuam acompanhando a tendência de alta cujo início foi registrado pelo IPTL no final do ano passado, refletindo os movimentos do mercado e fatores econômicos que impactam a definição dos preços. Na análise regional, os dois combustíveis acompanharam a média nacional, ficando mais caros em janeiro para o consumidor na grande maioria das regiões do País, exceto nas regiões Norte e Sul, onde a gasolina manteve o preço médio de dezembro", afirma Douglas.

Novamente, esse aumento tem a ver com diversos fatores combinados, incluindo tributos, câmbio e oscilações do mercado. Começando pelo ICMS, que teve a partir de1º de fevereiro de 2025 a alíquota reajustada. O imposto sobre a gasolina e o etanol subiu R\$ 0,10 por litro, passando de R\$ 1,37 para R\$ 1.47 por litro. Logo, a mudança eleva diretamente os precos dos combustíveis nos postos de gasolina.

A valorização do dólar também teve sua parcela de culpa nesse aumento, já que encarece a importação de petróleo e insumos para a produção de combustíveis. Como a gasolina tem componentes importados e o etanol concorre com a gasolina, o impacto afeta ambos.

Além disso, o custo de produção do etanol teve um crescimento devido ao impacto da safra de cana-de-açúcar e ao aumento nos custos de produção, como fertilizantes e transporte. E por fim, a demanda por etanol também influenciou os preços, pois quando a gasolina sobe, mais consumidores optam pelo álcool, pressionando a oferta.

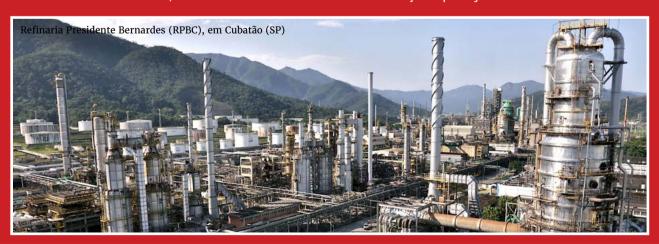
Tivemos ainda a influência das oscilações de preço do mercado internacional, com o aumento do petróleo, o que pressiona os valores da gasolina. E como a política de preços da Petrobras acompanha essas variações, acaba repassando esse reajuste para o consumidor. 🚚

Dicas para economizar combustível

Já que o panorama dos preços dos combustíveis está longe de ser o ideal para quem trabalha com transporte, o jeito é economizar. Coloque em prática essas orientações:

Para economizar combustível e reduzir gastos com gasolina ou etanol, siga estas dicas:

- Dirija de forma eficiente, evitando acelerações e frenagens bruscas, mantenha a velocidade constante, use o freio motor em descidas, e evite deixar o carro parado com o motor ligado.
- ▶ Mantenha a manutenção do veículo em dia, começando pela calibragem dos pneus regularmente, já que rodar com pneus murchos aumenta o consumo de combustível. Troque o óleo e os filtros no prazo certo, faça alinhamento e balanceamento e use o combustível correto para o seu veículo naquela situação.
- ▶ Utilize o veículo de forma inteligente, evitando excesso de peso, rodando com os vidros fechados quando estiver em alta velocidade, usando o ar-condicionado com moderação e planeje as rotas.



» Falando de esportes



ano de 2025 promete ser repleto de emoções para os amantes do futebol brasileiro. Com competições nacionais e internacionais, os torcedores terão a oportunidade de acompanhar partidas emocionantes e disputas

acirradas entre os maiores clubes do país. Neste ano, além das competições tradicionais como os campeonatos estaduais, o Campeonato Brasileiro, a Copa do Brasil, a Libertadores, a Sul-Americana e as eliminatórias para a Copa do Mundo, teremos ainda o Mundial de Clubes.

Janeiro a março: Campeonatos Estaduais

Os campeonatos estaduais, tradicionais competições do futebol brasileiro, abrirão a temporada de 2025. Disputados entre janeiro e março, esses torneios reúnem clubes de todas as regiões do país, proporcionando grandes clássicos e revelações de novos

Carlos Briotto é jornalista formado pela Univ. Metodista

talentos. Entre os mais destacados estão o Campeonato Paulista, o Campeonato Carioca, o Campeonato Mineiro e o Campeonato Gaúcho. Este ano, em virtude da disputa do Mundial de Clubes, os estaduais tiveram seus calendários antecipados e reduzidos em um mês.

Fevereiro e março: Início da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro

Em fevereiro, o calendário brasileiro de futebol ganha ainda mais intensidade com o início da Copa do Brasil. Serão 14 datas para a disputa da taça. A CBF decidiu manter seu formato atual, com finais programadas para 2 e 9 de novembro. E o que foi experiência em 2024 agora virou regra: as semifinais também serão disputadas aos finais de semana.



Falando de esportes »

A Copa do Brasil oferece um formato de mata-mata que garante emoção a cada fase. Clubes de todas as divisões têm a chance de se enfrentar, o que torna a competição imprevisível e cheia de surpresas.

Como nos anos anteriores, as equipes que disputam a Libertadores entram no campeonato a partir das oitavas de final.

O Brasileirão, como é popularmente conhecido, é a principal competição nacional, reunindo os 20 melhores clubes do país em um sistema de pontos corridos que se estende de março a dezembro. Cada rodada é uma batalha, com clubes lutando pelo título, por vagas em competições internacionais e para escapar do rebaixamento.

Fevereiro a novembro: Competições Internacionais e Pausa para o Mundial de Clubes

Em fevereiro, temos o início da Pré-Libertadores. Em abril, começa a fase de grupos. Este ano, o Brasil já conta com seis equipes classificadas, podendo chegar a oito participantes.

Ao todo, teremos 47 clubes representando 10 países. O Brasil contará com oito participantes, seguido da Argentina com sete. Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela completam o ranking com quatro equipes cada.

A final está programada para 29 de novembro em local ainda a ser definido.

A Sul-Americana, por sua vez, inicia a fase preliminar em março. A grande final está programada para o dia 22 de novembro, em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. O Brasil será representado por Cruzeiro, Vasco, Vitória, Atlético-MG, Fluminense e Grêmio.

Junho a julho: Pausa para o Mundial de Clubes

Em disputa pela primeira vez, os olhos do mundo estarão focados neste novo campeonato organizado pela FIFA. O torneio, que segundo a entidade é de fato o grande primeiro Mundial de Clubes, reunirá os 32 principais clubes do mundo. Em um formato parecido com a Copa do Mundo, as equipes serão divididas em oito grupos. Os dois primeiros colocados se classificam. Em seguida, vêm as oitavas de final, quartas de final, semifinal e final.

Após a pausa para o Mundial de Clubes, as competições continentais retomam com força total. Muita emoção ainda por vir.

Abaixo, um resumo dos principais torneios e suas datas:

- Deliver Delive
- ▶ Copa do Brasil: 19/02 a 09/11 (14 datas)
- ▶ Série A: 29/03 a 21/12 (38 datas)
- ▶ Série B: 05/04 a 22/11 (38 datas)
- ▶ Série C: 13/04 a 26/10 (27 datas)
- ▶ Série D: 13/04 a 28/09 (24 datas)
- ▶ Conmebol Libertadores: 05/02 a 29/11 (19 datas)
- ▶ Conmebol Sul-Americana: 05/03 a 22/11 (15 datas)
- ▶ Conmebol Recopa: 19/02 e 26/02 (2 datas)

Mundial de Clubes da FIFA: 15/06 a 13/07

O calendário de 2025 do futebol brasileiro promete ser intenso e emocionante. Os torcedores podem se preparar para um ano repleto de grandes jogos, rivalidades históricas e momentos inesquecíveis nos gramados. Que venha 2025, um ano para ficar na memória do futebol brasileiro!





acúmulo de tártaro é um problema dentário comum em cães e gatos, especialmente em animais de idade avançada. Estudos indicam que até 80% dos cães e 70% dos gatos acima de três anos apresentam algum

grau de doença periodontal. Os sinais mais comuns incluem mau hálito, gengivas avermelhadas, dificuldade para mastigar e formação de placas amareladas ou marrons nos dentes. Em casos mais graves, a infecção pode levar à perda de dentes e a complicações sistêmicas, como problemas renais e cardíacos.

Os cuidados preventivos são fundamentais para evitar o acúmulo de tártaro. A escovação regular dos dentes, utilizando produtos específicos para pets, é o método mais eficaz. Além disso, oferecer brinquedos mastigáveis e rações que auxiliam na limpeza mecânica dos dentes pode ajudar na prevenção. Visitas re-

Ana Julia L. Cagnassi Médica Veterinária formada pela Univ. Metodista de São Paulo

gulares ao veterinário também são importantes para monitorar a saúde bucal do animal e identificar problemas em estágios iniciais.

O tártaro é classificado em diferentes níveis, que variam de leve a grave. Nos estágios iniciais, as placas bacterianas podem ser removidas com cuidados caseiros e limpezas regulares no veterinário. Entretanto, quando o tártaro se torna mais espesso e endurecido, é necessário recorrer a outros procedimentos, como a profilaxia dentária, para evitar danos permanentes.

Em casos um pouco mais graves, onde o tártaro compromete significativamente a saúde do animal, a remoção cirúrgica pode ser necessária. Esse procedimento é realizado sob anestesia geral e envolve a remoção do tártaro e das placas subgengivais, que podem causar infecções e inflamação. O veterinário também pode extrair dentes severamente comprometidos para melhorar o conforto e a qualidade de vida do animal.

Após a cirurgia, os cuidados pós-operatórios incluem o uso de medicamentos prescritos, como analgésicos e antibióticos, além de uma dieta macia durante os primeiros dias. É essencial seguir as orientações do veterinário para garantir uma recuperação rápida e prevenir futuras complicações. Adotar uma rotina de higiene bucal após a recuperação é fundamental para evitar o reaparecimento do problema.

Se você tem dúvidas ou percebe algum desses sintomas em seu animal de estimação, não deixe de procurar um médico veterinário da sua confiança para que ele possa realizar uma avaliação mais aprofundada e crítica do estado bucal do seu melhor amigo.

» Siga em frente

"Não deixe que a luta vença a sua fé"

"Aquele que tem fé, não precisa ter sorte"

"Que a fé que habita dentro de nós, sempre vença o desânimo e a tristeza"

"A fé não torna as coisas fáceis, torna-as possíveis"

"As grandes mudanças da vida podem acontecer com o simples ato de acreditar"

"Tudo dá certo quando colocamos a nossa fé em ação"





VUC · PASSEIO · TRUCK · CAMINHÕES · SUV · ÔNIBUS · CARRETA · UTILITÁRIO

Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Todos juntos fazem um trânsito melho

www.rodafuso.com.br

Siga nossas redes sociais



revistafreteurbano

revistafreteurbano

revistafreteurbano.com.br

revistafreteurbano





